



O PLANO FERROVIÁRIO NACIONAL: IDEIAS CONCRETAS OU ÚTÓPICAS? (1)

- 1 – Espirito geral do plano e Áreas Metropolitanas
- 2 – Longo Curso e tráfego regional
- 3 – Transporte de Mercadorias

1 – Espirito geral do plano e áreas metropolitanas

Este plano ferroviário nacional (PFN), muito aguardado e que chega a público com (o habitual) atraso, tem desde logo uma característica importante: define o serviço que se deseja, em quantidade e em qualidade, antes de propor e pensar novas infraestruturas ou modernizações pesadas das atuais. Este é um princípio de planeamento inicialmente aplicado pela Suíça há vinte anos com o seu programa Rail 2000 e que depois se propagou pela Europa fora. Todavia, ainda há vários países como a França, a Espanha, a Itália e vários outros que tendem a ter dificuldades em conseguir interiorizar o princípio. Portanto, é positivo Portugal aplicá-lo, o que demonstra vontade em usar as melhores práticas de planeamento existentes.

Neste contexto, o PFN define um objetivo global a horizonte 2050: **o caminho-de-ferro tem de atingir «20% da quota modal no transporte de passageiros e 40% no transporte de mercadorias»**. Objetivo extremamente ambicioso, nomeadamente no transporte de passageiros, que equivale a sextuplicar o atual tráfego. Em comparação, hoje em dia, em França e na Alemanha a ferrovia tem uma quota de mercado que evolui entre 10% e 15% no transporte de passageiros.

De outro lado, nos pontos negativos, podemos observar que o PFN não inclui nenhuma programação detalhada da execução dos investimentos nem uma programação financeira mesmo global como, por exemplo, uma % do PIB definida. Estas duas lacunas podem levantar dúvidas sobre a execução deste plano, sobretudo quando se sabe o destino dos precedentes, como as Orientações Estratégicas para o Setor Ferroviário

(2006) do governo Socrátes.

Área Metropolitana de Lisboa (AML)

O plano relembra, numa primeira fase, a rede atual tanto em termos de infraestruturas como de oferta. Considera que existe em média hoje em dia nas famílias de comboios da rede da AML uma oferta de dois comboios por hora e por sentido (cphs) nas horas «mortas» e até seis cphs nas horas de ponta. Relembra também que apenas uma ligação pode ser considerada como diametral, a saber a família Sintra – Alverca nas horas de ponta da Linha de Sintra e Azambuja. Por fim, define um dos grandes pontos fracos da rede: uma oferta pouco frequente fora das horas de ponta e ao fim de semana, sendo o exemplo mais óbvio a estação de Alcântara-Terra que está encerrada ao fim de semana.

No caso da AML e das áreas metropolitanas com uma «centralidade bem definida», o PFN estabelece como objetivo em termos de serviço que a centralidade seja servida com uma rede de metropolitano densa e que o comboio suburbano se desenvolva em relações diametrais que assegurem as deslocações em direcção ao centro mas também entre periferias. Isto para que «as linhas suburbanas concentrem um volume de tráfego suficiente para justificar serviços frequentes e, desta forma, providenciar também mobilidade interna à cidade, em complemento à rede de Metro». Este modelo é conhecido pois é aquele que foi aplicado em Paris (rede RER), Munique (S-Bahn) e Madrid (Cercanías) a partir dos anos 70 e 80. Mais recentemente, temos o exemplo da ligação diametral Leste – Oeste em Londres com a Elizabeth Line (projeto Crossrail).

Neste âmbito, os estudos foram divididos em quatro partes: Linha de Cascais, Linha do Oeste, Linha de Cintura/Sintra/Norte e Gare do Oriente e melhoria

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:

CEC-Clube dos Entusiastas do Caminho-de-Ferro

EDIÇÃO:

Direcção do CEC

REDACÇÃO:

João Augusto, Rafael Machado, António Gonçalves

DISTRIBUIÇÃO:

Sócios do CEC

EDIÇÃO DIGITAL:

João Augusto (Ficheiro em formato PDF)

Os sócios do CEC interessados em receber o Sobre Carris digital deverão fazer o pedido para o correio electrónico cecferro@gmail.com

dos interfaces com o Metro de Lisboa.

Na Linha de Cascais planeia-se a ligação à Linha de Cintura em Alcântara-Terra com a criação de serviços diametrais Azambuja – Oeiras e a melhoria das ligações com o Metro em Alcântara (prolongamento da linha vermelha) e no Cais do Sodré (linha circular). Na Linha do Oeste planeia-se o prolongamento do serviço suburbano até Torres Vedras e uma nova entrada em Lisboa por Loures e o Campo Grande que iremos analisar num próximo artigo.



Figura 18. Diagrama da Linha de Cintura na cidade de Lisboa com a cobertura permitida pela infraestrutura ferroviária e ligações ao Metro previstas no PNI 2030.

O PFN tenciona colocar a Linha de Cintura como «eixo de mobilidade da cidade de Lisboa» cujo potencial de «quinta linha de metro» continua completamente desaproveitado. Também aponta, com razão, que a principal razão desta situação não é tanto uma questão de infraestrutura do que um problema de uma promoção e sinalética deficiente. É essencial uniformizar e melhorar a comunicação dos serviços que passam pela Linha de Cintura, independentemente do operador (CP ou Fertagus), para a aproximar da sinalética e mapas de uma rede de metro. A medida mais urgente que é apontada pelo plano é restabelecer a família Alcântara-Terra – Castanheira do Ribatejo aos fins-de-semana.



Figura 15. Diagrama atual dos serviços suburbanos da Área Metropolitana de Lisboa.

Tabela 14. Frequências propostas para serviços suburbanos na Linha de Cintura de Lisboa, potenciando a sua função na mobilidade da cidade de Lisboa.

Serviços Suburbanos no interior da cidade de Lisboa	Frequência	
	Horas de ponta	Fora de ponta e fins-de-semana
(Sintra) - Benfca - Oriente	6 c/h	3 c/h
Alcântara T. - Oriente - (Castanheira R.)	3 c/h	3 c/h
(Coima) - Campolide - Roma-Areeiro	6 c/h	3 c/h

A médio prazo o objetivo do PFN de «quinta linha de metro» pressupõe as seguintes frequências (ver tabela 14) e o prolongamento dos serviços do Eixo Norte/Sul à Gare do Oriente. Para tal, é apontada a importância da quadruplicação do troço Terminal Técnico de Chelas – Braço de Prata e do troço Alverca – Azambuja na Linha do Norte que atualmente apenas dispõem de via dupla. O PFN também inclui o reforço das ligações com o Metro de Lisboa para reforçar o efeito distribuidor da Linha de Cintura na cidade de Lisboa. Nomeadamente, a construção da nova estação das Olaias (correspondência com a Linha Vermelha) e a criação de uma verdadeira interconexão com a Linha Verde na estação Roma-Areeiro.

Por fim, o PFN inclui a longo prazo a criação da Terceira Travessia do Tejo (TTT) entre a zona de Braço de Prata em Lisboa e a zona do Lavradio no Barreiro.

O objetivo final em 2050 depois da diametrialização dos principais eixos da rede suburbana de Lisboa corresponde ao seguinte mapa :



Figura 19. Diagrama da rede de serviços suburbanos da Área Metropolitana de Lisboa após a conversão dos eixos radiais das Linhas de Cascais, Sintra, Azambuja e Sado em eixos diametrais.

Rafael Machado

Contactos

Site: <http://www.cecferro.com/>

Flickr: <http://flickr.com/photos/cecferro>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/cecferro>

Facebook: <http://facebook.com/cec.clube>

e-mail: cecferro@gmail.com

Correspondência: Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

EXPOSIÇÃO DE MATERIAL CIRCULANTE EM ALCANTARA

Na semana de 14 a 20 de novembro de 2022, realizou-se, em Alcântara, a conferência TRA – Transport Research Arena, um evento vocacionado para o setor dos transportes. Entre as diversas entidades que marcaram presença na exposição, esteve a CP – Comboios de Portugal, que, no âmbito do evento, tomou a iniciativa de expor parte do seu material circulante, que estava encostado, e tem vindo a ser recuperado. A composição esteve estacionada junto da antiga FIL, e era constituída pela locomotiva elétrica 2623, um furgão gerador, a carruagem Corail VIP, três carruagens Arco, e duas carruagens Schindler.



De recordar que este material circulante efetua regularmente serviços de passageiros nas linhas do Douro e do Minho. A sua recuperação, no âmbito do atual plano de recuperação da CP, tem permitido agilizar a oferta, em percursos que até então eram considerados “críticos”, do ponto de vista operacional, onde era constante a supressão de comboios, por falta de material circulante. Após o período de uma semana em que esteve aberta a visitas, a composição rumou a Contumil, no dia 21 de novembro, deixando para trás os carris da “Capital do Império”, e regressando à sua base, onde atualmente efetua os respetivos serviços atribuídos.



Rúben Ramalho

APRESENTAÇÃO DO LIVRO “NÃO PERCAS O COMBOIO”

No dia 26 de novembro de 2022 decorreu na sede do clube a apresentação do livro “Não percas o comboio”, da autoria da escritora Alexandra Sousa. Durante o evento a autora explicou a sua inspiração para escrever o livro e contou algumas das suas peripécias vividas em viagens de comboio e outros meios de transporte. Esta obra literária reúne uma panóplia de situações quotidianas e invulgares que “transportam” os leitores numa autêntica “viagem” à volta do mundo.

À semelhança do livro anterior, “O Autocarro das Oito e Vinte”, em “Não percas o comboio”, Alexandra Sousa apresenta-nos uma escrita simples e clara, enfatizando o humor, tendo em conta algumas



Contactos

Site: <http://www.cecferro.com/>

Flickr: <http://flickr.com/photos/cecferro>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/cecferro>

Facebook: <http://facebook.com/cec.clube>

e-mail: cecferro@gmail.com

Correspondência: Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

situações peculiares que foi vivendo ao longo das suas viagens.



A escrita dos textos está de tal forma bem estruturada que tem conquistado todas as gerações de leitores, com destaque para idosos e cegos, o que levou a autora a ter ainda mais cuidado com a escrita no desenvolvimento da sua obra literária, tendo em conta que também poderá ser “lido com os ouvidos”. O livro foi inicialmente lançado a 28 de outubro de 2021, no Ano Europeu do Transporte Ferroviário, e no dia em que os caminhos-de-ferro portugueses comemoraram os seus 165 anos de existência.

Para além de alguns episódios descritos em Portugal, também são contadas peripécias vividas em vários

destinos, nomeadamente Cairo, Nova Iorque, Rio de Janeiro, entre outros.

No final da apresentação houve também a possibilidade de a audiência contar umas histórias vividas nos caminhos-de-ferro e também comprar os livros autografados pela escritora.

Agradecemos à Alexandra Sousa pela iniciativa, e desejamos boa sorte nas suas vendas!



Fotografias: Rúben Ramalho e Daniel Nogueira

Texto: Rúben Ramalho

EFEMÉRIDE EM DEZEMBRO

20 de Dezembro de 1975 Abertura do troço Penafiel – Caide, com 7,3 km, da Linha do Douro.

Rafael Machado

LANCHE DE NATAL

Como já é habitual nesta altura do ano, a Direcção do CEC vai promover a realização de um lanche de Natal, no próximo dia 17 de Dezembro. É uma boa oportunidade para se reestabelecerem contactos entre os sócios, naturalmente afastados pelas consequências

da pandemia. Convidamos todos os sócios a comparecerem nesta iniciativa do clube. Mais detalhes, serão oportunamente enviados por correio electrónico.

Augusto Sequeira

QUOTIZAÇÃO DO C.E.C.

Informamos os nossos associados, que se encontram a pagamento na nossa sede, as quotas de **2022 e as atrasadas**, nos seguintes montantes:

- Adultos: **€25,00/ano** ou €12,50/semestre
- Menores de 18 anos: **€23,00/ano** ou €11,50/semestre
- Maiores de 65 anos: **€23,00/ano** ou €11,50/semestre

Se não puder passar pela nossa sede e lhe for mais conveniente, pode fazer uma transferência bancária para a conta do CEC, com o seguinte IBAN:

PT50 0033 0000 1488 0040 8384 7

Nota: caso opte por esta via, agradecemos que nos informe, via correio electrónico ou postal, do acto da transferência, sobretudo se o titular da conta não for o próprio associado. Facilita-se assim o trabalho do nosso tesoureiro.

• Abertura da sede em 2022

- Dezembro de 2022: **3, 10, 17, 24, 31**
- Janeiro de 2023: 7, 14, 21, 28
- Fevereiro de 2023: 4, 11, 18, 25

• Eventos do clube em Dezembro

- Dia 3 e 4: CIMHO, Sede encerrada
- Dia 17: Lanche de Natal
- Dia 24: **ENCERRADO**
- Dia 31: **ENCERRADO**

• Eventos do clube em Janeiro

- Dia: **A definir**

• Eventos do clube em Fevereiro

- Dia: **A definir**

Contactos

Site: <http://www.cecferro.com/>

Flickr: <http://flickr.com/photos/cecferro>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/cecferro>

Facebook: <http://facebook.com/cec.clube>

e-mail: cecferro@gmail.com

Correspondência: Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal